



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	1107516 - ECONOMIA INTERNACIONAL
Turma	CEN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Teorias da economia internacional; Protecionismo e Políticas Comerciais; Economia internacional e o desenvolvimento brasileiro; Investimento internacional; Balanço de Pagamentos e Câmbio; O Sistema Monetário e Financeiro Internacional.

I. Objetivos

Compreender as teorias clássicas, neoclássicas e modernas do comércio internacional. Analisar os instrumentos de política comercial e sua aplicação desde a criação do GATT até as novas rodadas de negociações da OMC e como o processo de globalização influencia o comércio internacional. Entender os efeitos de políticas fiscais e monetárias em cenários de câmbio fixo e flutuante, com e sem perfeita mobilidade de capitais. Entender a determinação da taxa de câmbio e da taxa de juros. Compreender a estrutura do balanço de pagamentos. Estudar as teorias alternativas e modelos de crescimento voltado ao setor externo e tendo as exportações como indutor do crescimento econômico.

II. Programa

- 1INTRODUÇÃO À ECONOMIA INTERNACIONAL
 - 1.1De que trata a economia internacional?
 - 1.2Visão geral sobre economia internacional
- 2TEORIAS DA ECONOMIA INTERNACIONAL
 - 2.1Teorias do comércio internacional: antecedentes
 - 2.2Teorias clássicas; neoclássicas e abordagem moderna;
 - 2.3Os organismos internacionais de influências econômica e social.
- 3PROTECIONISMO E POLÍTICAS COMERCIAIS
 - 3.1A economia política da proteção comercial; política comercial estratégica; negociações comerciais multilaterais.
 - 3.2Práticas de Comércio Exterior.
- 4ECONOMIA INTERNACIONAL E O DESENVOLVIMENTO
 - 4.1Origens e debates sobre o comércio e desenvolvimento; comércio e progresso técnico; substituição de importações e promoção de exportações;
 - 4.2Teoria da integração econômica;
 - 4.3O Brasil e o comércio internacional.
- 5INVESTIMENTO INTERNACIONAL
 - 5.1Fluxos de capitais e reservas internacionais; teorias do investimento internacional; interdependência produtiva, financeira, diplomática e comercial;
 - 5.2O Brasil e o investimento internacional.
- 6BALANÇO DE PAGAMENTOS, TAXA DE CÂMBIO E TAXA DE JUROS
 - 6.1. A relação do BP e a Contabilidade Nacional;
 - 6.2 A taxa de câmbio; mobilidade de capital e políticas de ajustamento macroeconômico.
- 7O MERCADO DE ATIVOS A MACROECONOMIA ABERTA;
 - 7.1O mercado de câmbio
 - 7.2A demanda por ativos em moeda estrangeira;
 - 7.3Moeda, taxa de juros e taxa de câmbio.
- 8O SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO INTERNACIONAL
 - 8.1Do padrão-ouro a Bretton Woods; evolução recente do Sistema Monetário Internacional;
 - 8.2O Brasil e o Sistema Financeiro Internacional;
 - 8.3A autonomia dos Bancos Centrais.
- 9TEORIAS ALTERNATIVAS E MODELOS DE CRESCIMENTO VOLTADO AO SETOR EXTERNO
 - 9.1Modelo de Thirlwall;
 - 9.2Versão multissetorial do modelo de Thirlwall e a abordagem da endogeneidade das elasticidades renda da demanda por exportações e importações;
 - 9.3Abordagem da complexidade econômica;
 - 9.4A abordagem cepalina e a deterioração dos termos de troca;
 - 9.5A complexidade econômica como forma de teorização da abordagem cepalina.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia empregada é composta de:

- 1) Aula expositiva com o uso de quadro-negro e projetor multimídia.
- 2) Atividades a serem desenvolvidas na sala de aula (se for necessário).

Durante as aulas, o docente permitiu e pode solicitar a interação dos discentes em alguns momentos.

IV. Formas de Avaliação

I - Avaliação

O discente terá ao longo de cada semestre uma avaliação diversificada constituída de duas provas individuais, de trabalhos a serem



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	1107516 - ECONOMIA INTERNACIONAL
Turma	CEN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

entregues, da presença na sala de aula e da sua participação nas aulas. Sendo assim, podemos resumir o processo avaliativo da seguinte forma (percentual da nota do semestre):

•Primeira atividade avaliativa: 50
(a definir);

•Segunda atividade avaliativa: 50
(a definir);

Será considerado aprovado o discente que tiver média superior ou igual a 70 da nota final.

Observações:

1. Caso seja preciso modificar as datas das avaliações, isso será comunicado aos alunos com antecedência. O mesmo pode ocorrer com o cronograma das aulas do Plano de Ensino, podendo haver variações em função da assimilação e aprendizagem demonstrada pela turma;

2. O aluno deverá sempre procurar observar seu número de faltas para que não reprove por frequência;

3. Critérios de Avaliação: Serão utilizados como critérios de avaliação nas atividades desenvolvidas na disciplina: a coerência das respostas ao conteúdo ministrado, à consistência dos argumentos elaborados pelo aluno e organização.

II - Atividades de Recuperação Preventiva do Processo de Ensino-Aprendizagem

Haverá uma prova de recuperação a ser realizada no final de cada semestre, depois de verificar as avaliações, entrega de trabalhos e eventuais apresentações dos seminários e em caso do aluno ter atingido uma média final inferior a 70

V. Bibliografia

Básica

BAUMANN, Renato; CANUTO, Otaviano; GONÇALVES, Reinaldo. Economia Internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro, 2004

CAPARROZ, Roberto. Comércio Internacional esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2012.

CARVALHO, Maria Auxiliadora de; DA SILVA, César Roberto Leite. Economia Internacional. São Paulo: Saraiva, 2000.

CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. Economia Internacional: comércio e transações globais. 8º ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

HIDALGO, César A.; HAUSMANN, Ricardo. The building blocks of economic complexity. Proceedings of the national academy of sciences, v. 106, n. 26, p. 10570-10575, 2009.

KRUGMAN, Paul. R; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional: Teoria e Política. São Paulo: Makron Books, 2001. SALVATORE, Dominick. Economia Internacional. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

PREBISCH, Raúl. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. Revista brasileira de economia, v. 3, n. 3, p. 47-111, 1949.

THIRLWALL, Anthony Philip et al. The balance of payments constraint as an explanation of international growth rate differences. BNL Quarterly Review, v. 32, n. 128, p. 45-53, 1979.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro. 6º ed. São Paulo: Atlas, .

Complementar

ARAUJO, R. A.; LIMA, G. T. A. structural economic dynamics approach to balance-of-payments-constrained growth. Cambridge Journal of Economics, Oxford, v. 31, n. 5, p. 755-774, 2007.

CINTRA, Marcos Antonio Macedo; SCHUTTE, Giorgio Romano; VIANA, André Rego. Globalização para todos. Brasília: IPEA, 2010.

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

FREITAS, Sebastião Garcia de. Economia Internacional: Pagamentos Internacionais.

São Paulo: Atlas, 1984. IANNI, Octavio. Teorias da globalização. 10º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HAUSMANN, Ricardo et al. The atlas of economic complexity: Mapping paths to prosperity. Mit Press, 2014.

GALA, Paulo; ROCHA, Igor; MAGACHO, Guilherme. The structuralist revenge: economic complexity as an important dimension to evaluate growth and development. Brazilian journal of political economy, v. 38, p. 219-236, 2018.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 1997.

MIYAZAKI, Sílvio Y. M; SANTOS, Antonio Carlos A. dos (org.). Integração econômica regional.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 001/2025

Data: 27/02/2025